

**NOTA INFORMATIVA**

# Na ligação entre a aprendizagem e a empregabilidade

## Resultados alcançados pelo Cedefop em 2013 e planos para 2014

A existência de sistemas de ensino e formação profissional (EFP) de elevada qualidade e com relevância para as necessidades do mercado de trabalho constitui uma prioridade política para a União Europeia (UE). O abrandamento económico conduziu a níveis preocupantemente elevados de desemprego e de subemprego, especialmente entre os jovens. As competências, as qualificações e a empregabilidade são fulcrais para a recuperação económica da Europa.

O aumento das perspetivas de emprego para jovens e adultos através de um sistema de EFP melhorado é fundamental para o Cedefop, cuja atividade se centra no apoio à reforma dos sistemas de EFP, na capacitação dos indivíduos e numa melhor compreensão da procura e da oferta de competências no mercado de trabalho.

O papel desempenhado pelo Cedefop no apoio aos decisores políticos no domínio do EFP a nível europeu, entre 2007 e 2012, foi recentemente avaliado pela Comissão Europeia (Caixa 1). Em outubro de 2013, James Calleja foi nomeado Diretor do Cedefop. Através da elaboração do programa de trabalho do Cedefop para 2014, Calleja assegurou a continuidade e reforço do apoio aos decisores políticos no domínio da EFP, ambos a nível europeu e nacional.

### Modernização dos sistemas de EFP

Para fornecer às pessoas as competências de que necessitam, os sistemas de EFP devem ser atrativos, inclusivos, acessíveis e flexíveis. No âmbito do processo de Copenhaga para o reforço da cooperação em matéria de EFP e aprendizagem ao longo da vida, os 28 Estados-Membros da UE, a Islândia e a Noruega acordaram objetivos destinados a melhorar os seus sistemas de EFP. Atualmente, os países estão a trabalhar com vista ao cumprimento dos objetivos definidos no Comunicado de Bruges para o período 2011-2014.

O Cedefop foi convidado a monitorizar os diversos processos de desenvolvimento e está, atualmente, a analisar o progresso em cada país. Em 2013, o Cedefop recolheu e analisou informações dos diversos países e em 2014 publicará um **relatório** abrangente de monitorização de **políticas em matéria de EFP**, acompanhado de uma análise para cada país <sup>(1)</sup>. O relatório analisará as medidas adotadas pelos países, por exemplo, com vista à diminuição da taxa de abandono precoce do ensino e da formação, à otimização dos sistemas de modo a validarem a aprendizagem não formal e informal, ao desenvolvimento de programas de aprendizagem e outras

<sup>(1)</sup> A Fundação Europeia para a Formação (ETF) contribuirá para o relatório com os dados e a análise dos países candidatos (excluindo a Islândia).

formas de aprendizagem em contexto de trabalho. Este relatório ajudará os decisores políticos a tomar decisões relativas à próxima fase do processo de Copenhaga.

#### Caixa 1: **Sobre o Cedefop**

O Cedefop é uma agência da UE que colabora na conceção de políticas de ensino e formação profissional (EFP) que promovem a excelência e a inclusão social, e no reforço da cooperação europeia em matéria de EFP. Para 2012-2014, o Cedefop tem três prioridades:

- apoiar a modernização dos sistemas de EFP;
- carreiras e transições, incluindo questões como o EFP contínuo, a formação de adultos e a aprendizagem em contexto de trabalho;
- analisar necessidades em matéria de aptidões e competências.

O Cedefop apoia a Comissão Europeia, os Estados-Membros e os parceiros sociais proporcionando conhecimentos especializados no domínio da investigação, da análise de políticas e da ligação em rede. Difunde informação através do seu sítio Web, de publicações, das redes sociais, de conferências e de seminários.

#### **Avaliação do Cedefop, 2013**

De cinco em cinco anos, aproximadamente, o Cedefop é avaliado em nome da Comissão Europeia. A última avaliação abrangeu o período 2007-2012. As principais conclusões da avaliação são:

- O Cedefop foi extremamente bem sucedido na implementação dos objetivos do Regulamento que estabelece a sua criação.
- O trabalho do Cedefop na modernização dos sistemas de EFP e na análise de competências é altamente valorizado. O Cedefop é reconhecido como um centro de referência mundial em matéria de conhecimentos especializados no domínio dos quadros de qualificações e das competências.
- A competência técnica dos seus peritos é a fonte principal de valor acrescentado do Cedefop.
- O impacto do Cedefop foi especialmente visível no seu apoio ao método aberto de coordenação, no âmbito da política de EFP.
- O Cedefop também teve um papel importante no reforço da cooperação entre os intervenientes no setor da política de EFP na Europa.
- O trabalho do Cedefop não duplicou as atividades de quaisquer outros intervenientes a nível europeu, nacional ou internacional.
- A popularidade dos trabalhos publicados pelo Cedefop e os conteúdos descarregados via internet aumentaram de forma significativa, tendo para isso contribuído o novo portal do Cedefop, lançado em 2010.
- Os eventos promovidos pelo Cedefop pautaram-se pela elevada qualidade e pela satisfação dos participantes.
- As operações do Cedefop foram eficazes em termos de custos.

Os instrumentos e os princípios comuns europeus são concebidos para ajudar a tornar os sistemas de EFP nacionais mais flexíveis. Têm por objetivo aumentar o reconhecimento e a transparência das qualificações e facilitar a movimentação de pessoas entre diferentes partes do sistema de ensino e formação (por exemplo, entre o ensino geral e o ensino profissional) e além-fronteiras. Os instrumentos e os princípios europeus procuram também tornar todos os tipos de aprendizagem mais visíveis para que, na candidatura a um emprego, as pessoas possam apresentar todas as suas competências, incluindo as adquiridas em contexto de trabalho, e não apenas as suas qualificações formais. O Cedefop colaborou desde o início com a Comissão Europeia, os Estados-Membros e os parceiros sociais com vista ao desenvolvimento de instrumentos e princípios europeus. Atualmente, o Cedefop está a apoiar a sua implementação a nível nacional.

O **Quadro Europeu de Qualificações (QE)**, estabelecido por uma recomendação do Parlamento Europeu e do Conselho em 2008, torna mais fácil a comparação das qualificações de diferentes países. O Cedefop presta apoio a 36 países que estão a utilizar os quadros nacionais de qualificações (QNQ) para estabelecerem a ligação ou articularem as suas qualificações com o QE. Até ao momento, 21 países completaram o processo e os restantes planeiam fazê-lo até 2015.

O interesse nos QNQ é mundial. O inventário do Cedefop relativo aos QNQ, compilado em conjunto com a Fundação Europeia para a Formação (ETF) e a UNESCO, em 2013, revela que 142 países já possuem ou estão a desenvolver QNQ. Muitos países da UE utilizaram os QNQ para reformarem os seus sistemas de ensino e formação. Os QNQ baseiam-se em resultados de aprendizagem que avaliam aquilo que alguém é capaz de fazer após a conclusão de um período de aprendizagem. Trata-se de uma abordagem mais flexível do que os tradicionais «objectivos de aprendizagem» em que é dada maior ênfase ao local e à duração da aprendizagem. Consequentemente, em 2014 o Cedefop analisará o impacto dos QNQ nas políticas nacionais.

Um número recorde de pessoas continua a utilizar o **Europass**, um portefólio de documentos que lhes permite apresentar todos os seus conhecimentos, aptidões e competências num formato europeu normalizado disponível em 27 línguas. Cerca de 75 milhões de pessoas visitaram o sítio Web (<http://europass.cedefop.europa.eu>) desde o seu lançamento em 2005. O sítio foi renovado em 2013 e registou 20,8 milhões de visitas. Desde 2005 foram criados 32 milhões de CV *online*, 8,7 milhões em 2013. Em 2014, o Cedefop trabalhará no sentido de ligar o Europass a outros portais de emprego e de integrar no CV Europass um instrumento para as pessoas avaliarem as suas competências em TIC.

Outros instrumentos europeus como o **Sistema Europeu de Créditos do Ensino e Formação Profissionais (ECVET)**, que permite que a formação desenvolvida no estrangeiro seja considerada para a obtenção de uma qualificação no país de origem, e o **Quadro de Referência Europeu de Garantia da Qualidade para o Ensino e a Formação Profissionais (EQAVET)**, que ajuda a estabelecer a confiança entre os países no que respeita à qualidade das suas diferentes qualificações, estão a ser implementados nos Estados-

Membros. Ambos os instrumentos foram criados através de recomendações do Parlamento Europeu e do Conselho. O Cedefop tem vindo a monitorizar o progresso destes instrumentos e continuará a fazê-lo, bem como a oferecer aconselhamento técnico relativo à sua implementação.

A **validação da aprendizagem não formal e informal** oferece às pessoas um percurso alternativo para a obtenção de qualificações. Em 2013, a Comissão Europeia solicitou ao Cedefop a atualização do inventário europeu sobre a validação da aprendizagem não formal e informal. O Cedefop publicará o novo inventário em 2014 e colaborará na atualização das orientações europeias em matéria de validação. No seguimento do seu mandato para o apoio à implementação da Recomendação do Parlamento Europeu e do Conselho relativa à validação, o Cedefop analisará os sistemas de validação em 33 países.

Em 2014, O Cedefop continuará a apoiar a **classificação europeia multilingue das aptidões, competências, profissões e qualificações (ESCO)**. O Cedefop desenvolverá a articulação entre a ESCO e as qualificações do sistema de EFP, bem como aprofundará a sua cobertura das qualificações internacionais e setoriais. O apoio do Cedefop à ESCO baseia-se parcialmente no seu trabalho no âmbito dos **resultados de aprendizagem**, pelo que o seu trabalho de ligação entre a terminologia da ESCO e a dos resultados de aprendizagem também continuará. Em 2014, o Cedefop publicará um estudo sobre a forma como os resultados de aprendizagem são aplicados e como influenciaram as políticas de educação e formação em 33 países.

A coerência entre os instrumentos, os princípios e outras iniciativas europeias é fundamental para o êxito das mesmas. O Cedefop utilizará os seus vastos conhecimentos de todos estes instrumentos para analisar ligações existentes e potenciais entre os mesmos. Em 2014, o Cedefop preparará vários relatórios de pequena dimensão para avaliar de que forma as iniciativas individuais como, por exemplo, o sistema europeu de transferência de créditos e o ECVET, podem ser mais bem articuladas ou combinadas. O Cedefop tem planeada uma conferência em 2014 para debater as suas conclusões. O trabalho apoiará também a Comissão Europeia, que está a considerar o lançamento de uma área europeia de competências e qualificações para clarificar as próximas etapas dos instrumentos e princípios europeus entre 2015 e 2020.

A fim de tornar a **orientação ao longo da vida** mais eficaz, em 2014 o Cedefop analisará os sistemas nacionais de orientação. Publicará também as suas conclusões sobre o papel da orientação nas estratégias de gestão do envelhecimento dos trabalhadores pelos empregadores e no apoio à integração dos imigrantes no mercado de trabalho.

O Cedefop já publica **descrições de sistemas nacionais de EFP** para todos os Estados-Membros e, em 2013, produziu versões resumidas que colocam em destaque vários países. Todavia, o processo de reforma do EFP veio aumentar a necessidade de dados específicos para cada país.

O Cedefop respondeu a esta necessidade através do desenvolvimento de **indicadores estatísticos** associados aos objetivos políticos no domínio da EFP e da aprendizagem ao longo da vida. As análises estatísticas a nível nacional apresentam os dados para cada país comparativamente à

média da UE, enquanto as análises por indicadores comparam o desempenho de cada país para cada indicador. Em 2014, o Cedefop atualizará os indicadores e reforçará outras análises dos sistemas de EFP e as suas dinâmicas

A fim de apoiar os esforços de melhoria dos sistemas de EFP, o Cedefop trabalha em conjunto com o Eurostat e a OCDE para aumentar a disponibilidade e a qualidade de **dados sobre os sistemas de EFP comparáveis a nível europeu e internacional**. Sendo muito mais diverso do que o ensino geral em termos de conteúdo e organização, a recolha de dados fiáveis e comparáveis sobre o EFP torna-se mais difícil. No entanto, existem dados disponíveis. Para apoiar a política pública, em 2014 o Cedefop irá publicar os resultados do último inquérito sobre a formação profissional contínua e do inquérito sobre a educação de adultos. O Cedefop continuará também a analisar os dados do inquérito da OCDE relativo às competências dos adultos (PIAAC).

Durante vários anos, o Cedefop geriu e coordenou com êxito intercâmbios no âmbito do programa de **visitas de estudo**, que terminará em junho de 2014, após o término do programa da UE de aprendizagem ao longo da vida 2007-2013. Em termos gerais, cerca de 2 513 participantes de 34 países participaram e 97% revelaram estar muito satisfeitos ou satisfeitos com a sua visita. Cerca de 160 visitas terão lugar entre janeiro e junho de 2014.

## Carreiras e transições

Os sistemas podem ser melhorados mas as pessoas têm de ter oportunidades para os utilizar. O trabalho do Cedefop no âmbito das carreiras e transições tem por objetivo capacitar adultos e jovens. No quadro do acompanhamento do Comunicado de Bruges, em 2014 o Cedefop fará um balanço da **aprendizagem de adultos e da aprendizagem em contexto de trabalho, bem como da EFP contínua**, estando também prevista a elaboração de um manual de políticas sobre o acesso e participação em EFP contínua. O Cedefop publicará ainda as suas conclusões sobre o modo como a aprendizagem ao longo da vida pode servir de apoio à carreira dos adultos e às diversas transições na vida profissional.

O estudo do Cedefop sobre **desenvolvimento profissional de formadores nas empresas** dará um contributo para os princípios orientadores dos requisitos de competências e das oportunidades para o desenvolvimento profissional contínuo de formadores na área do EFP.

A aprendizagem em contexto de trabalho ou em alternância pode ajudar os jovens na transição para o trabalho. O Cedefop apoia a **Aliança Europeia para a Aprendizagem**, lançada em 2013. Alguns países criaram sistemas de aprendizagem e formação em contexto de trabalho, mas as normas e os programas têm de ser continuamente atualizados. Outros países pretendem criar programas de aprendizagem partindo da experiência e das boas práticas de terceiros. Está planeada uma conferência para 2014, destinada a reunir aqueles que estão em condições de fornecer exemplos de boas práticas no domínio dos programas de aprendizagem com aqueles que procuram esses exemplos.

## Análise das aptidões e competências

O desenvolvimento dos sistemas de EFP podem ser mais certo e mais eficaz se existir um entendimento claro das tendências do mercado de trabalho. O Cedefop contribui para a Agenda para Novas Competências e Empregos através da monitorização das necessidades em matéria de competências, a fim de aumentar a correspondência entre a oferta e a procura de competências.

As **previsões do Cedefop relativas à oferta e à procura de competências** permitem efetuar comparações em 31 países europeus e fornecer uma perspetiva pan-europeia a médio prazo. Os dados das últimas previsões estão disponíveis em linha e abrangem o período de 2020 a 2025, apontando para um regresso gradual ao crescimento do emprego na UE. A mensagem chave é a de que, mesmo na hipótese de uma recuperação económica robusta, a Europa ainda precisa de mudar a forma como desenvolve e utiliza as competências. Em 2014, o Cedefop realizará uma nova previsão que analisará em particular os desequilíbrios futuros na oferta e na procura de competências na UE. Também em 2014, o Cedefop realizará um **estudo sobre o desajuste de competências** em todos os países da UE para avaliar a incidência do desajuste e as suas respetivas causas.

Em 2013, o Cedefop integrou os resultados das suas previsões em matéria de competências no **Panorama de Competências na UE**, que fornece um ponto de acesso central a informação sobre necessidades de competências na Europa, incluindo referências a dados nacionais. A partir de 2014, o Cedefop será responsável, em colaboração estreita com a Comissão Europeia, pelo desenvolvimento do sítio Web do Panorama de Competências e seus conteúdos.

No estudo **Skills for a Low Carbon Europe** (Competências para uma Europa de baixo carbono), publicado em 2013, o Cedefop analisa a forma como a transição para uma economia de baixo carbono pode contribuir para a criação de emprego. A fim de promover a consciencialização sobre os desafios associados ao desenvolvimento de competências necessárias para uma economia mais verde, o Cedefop e a OCDE organizarão o segundo fórum de competências «verdes».

Em 2012, a ETF, a Organização Internacional do Trabalho e o Cedefop congregaram os seus conhecimentos com vista à preparação de uma série de **guias sobre métodos de antecipação de necessidades de competências**, de forma a ajudar os países a desenvolver evidências empíricas claras sobre a oferta e procura de competências. O Cedefop dará seguimento a este trabalho em 2014. Estão planeados guias para o desenvolvimento de abordagens setoriais à antecipação de necessidades de competências, ao desajuste entre oferta e procura de competências e à aplicação de inquéritos a empregadores e empresas. O Cedefop está também a procurar formas de utilizar o inquérito da Eurofound (Fundação para a Melhoria das Condições de Vida e de Trabalho) aos empregadores, para recolher informação sobre competências. Na sua sede, o Cedefop continuará a apoiar o Município de Salónica na criação de um sistema regional de monitorização da antecipação de competências.

## Uma agência europeia eficiente

Em 2013, os conhecimentos especializados do Cedefop foram amplamente utilizados (Caixa 2). O trabalho do Cedefop para 2014 foi cuidadosamente planeado com o seu Conselho de Administração, constituído por governos dos Estados-Membros, pela Comissão Europeia e pelos parceiros sociais, de forma a assegurar o contínuo fornecimento dos conhecimentos especializados e informações de que necessitam.

O Cedefop monitoriza criteriosamente os seus recursos, utilizando uma orçamentação por atividades e um sistema de medição do desempenho com indicadores relativos ao seu impacto, eficiência, eficácia e relevância. Em 2013, o nível de execução orçamental do Cedefop situou-se, novamente, acima dos 99,5%. As auditorias confirmaram que os procedimentos e controlos do Cedefop são regulares e funcionam bem.

No entanto, entre 2009 e 2013, o Cedefop sofreu cortes horizontais e orçamentos de crescimento zero. Foram solicitados cortes adicionais no orçamento e no pessoal para o período 2013-2017. O Cedefop já eliminou algumas atividades, mas as reduções foram mais do que compensadas por novas exigências relacionadas, por exemplo, com o Panorama de Competências ou com o inventário europeu de validação da aprendizagem. O volume de tarefas em curso também aumentou, nomeadamente no que diz respeito aos relatórios sobre políticas e ao apoio à implementação de instrumentos e princípios europeus. Estas tarefas envolvem um trabalho considerável e exigirão, a médio prazo, compromissos em matéria de afetação de recursos. A dimensão do Cedefop e a natureza da sua atividade deixam pouca margem para ganhos significativos em termos de eficiência. Consequentemente, as restrições financeiras e de recursos humanos aumentam o risco de o Cedefop não conseguir satisfazer as suas várias solicitações.

No âmbito da avaliação externa, o regulamento que cria o Cedefop deverá ser revisto para responder a mudanças importantes na sua atividade desde a sua fundação, em 1975. Tal reflete a elevada prioridade política do EFP e das novas tarefas que indicam que o Cedefop não é uma agência a operar em «velocidade de cruzeiro», mas uma agência que enfrenta solicitações crescentes no âmbito das suas competências.

## Caixa 2: Recurso aos serviços especializados do Cedefop

- O número de documentos políticos da UE que incluem referências ao trabalho do Cedefop aumentou de 169 em 2012 para 173 em 2013. Vários reconhecem expressamente o trabalho do Cedefop e alguns recomendam um maior recurso aos seus serviços especializados.
- Aumentaram também os pedidos de publicações do Cedefop, tanto em formato eletrónico, como em suporte de papel. Publicadas em nove línguas, as notas informativas do Cedefop foram descarregadas 69 000 vezes em 2013, o que corresponde a um aumento de 13% em relação a 2012. Dos 857 000 documentos descarregados a partir do portal do Cedefop, 636 000 corresponderam a publicações, refletindo um aumento de 12% em relação a 2012.
- A atividade do Cedefop nas redes sociais registou um rápido crescimento. Até ao final de 2013, mais de 4 300 pessoas acompanharam o Cedefop no Facebook (em comparação com 2 700 no final de 2012) e mais de 2 000 no Twitter (1 300 no final de 2012), principalmente após a introdução do *tweeting* ao vivo em eventos.
- Em 2013, o Cedefop organizou 135 conferências e eventos em que participaram 2 578 pessoas. A qualidade dos eventos organizados pelo Cedefop continuou a registar um elevado nível, com 94% dos participantes a atribuir uma avaliação de Bom ou Muito bom.
- A emblemática conferência *Renewing VET to tackle skill mismatch – work-based learning and apprenticeship for all* (Renovar o EFP para combater o desajuste de competências – aprendizagem em contexto de trabalho e aprendizagem profissional para todos), na qual esteve presente a Comissária Vassiliou, foi muito bem recebida.
- Em setembro de 2013, o Cedefop, em conjunto com o Parlamento Europeu e as agências da UE ETF, Eurofound e EU-OSHA (Agência Europeia para a Segurança e Saúde no Trabalho), organizou um seminário intitulado *The European social model – A key driver for competitiveness* (O modelo social europeu – um motor essencial da competitividade).

**CEDEFOP****Centro Europeu para o Desenvolvimento da Formação Profissional****Nota informativa – 9086 PT**

Nº de catálogo: TI-BB-14-001-PT-N

ISBN 978-92-896-1454-2, doi: 10.2801/55669

Copyright © Centro Europeu para o Desenvolvimento da Formação Profissional (Cedefop), 2014

Todos os direitos reservados.

As Notas Informativas são publicadas em Alemão, Espanhol, Francês, Grego, Inglês, Italiano, Polonês, Português e na Língua do país que detém a Presidência Europeia. Para as receber regularmente envie um e-mail para: [briefingnotes@cedefop.europa.eu](mailto:briefingnotes@cedefop.europa.eu)

Pode descarregar outras Notas Informativas e publicações do Cedefop em: <http://www.cedefop.europa.eu/EN/publications.aspx>

PO Box 22427, 551 02 Thessaloniki, Grécia

Europe 123, Thessaloniki, Grécia

Tel. +30 2310490111, Fax +30 2310490020

E-mail: [info@cedefop.europa.eu](mailto:info@cedefop.europa.eu)[visit our portal www.cedefop.europa.eu](http://www.cedefop.europa.eu)